

# **PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Faculdade Promove de Sete Lagoas

**2017-2021**

Sete Lagoas (MG)

**Diretoria Acadêmica**

Nayara Pereira Breder Roque

**Diretoria Administrativo-financeira**

Márcio Henrique Portilho de Carvalho

**Comissão Própria de Avaliação – CPA**

**Presidente**

Ludimila Tavares Rocha Silva

**Representante do corpo docente**

Carlos Henrique Nascimento Coura

**Representante do corpo técnico-administrativo**

Fabiane Fernandes Paiva

**Representante do corpo discente da Unidade Sede**

Wallace Kevellyn Machado Fonseca

**Representante do corpo discente da Unidade II**

Denize de Oliveira Alves

**Representante da sociedade civil**

Ana Célia de Almeida Cardoso

## APRESENTAÇÃO

A autoavaliação na Faculdade Promove de Sete Lagoas representa um processo cíclico, mostrando seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto Institucional. Todo o processo de autoavaliação aponta indicadores que orientam a gestão para a busca permanente da qualidade, eficácia e eficiência, que agregam valor às atividades desenvolvidas pela instituição.

A IES entende que o processo de autoavaliação constitui o instrumental de base para a garantia da qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, buscando o cumprimento fiel de sua responsabilidade social.

As atividades de autoavaliação desenvolvidas pela IES contam com o integral apoio e comprometimento da Direção da Instituição e buscam o envolvimento de todos os agentes do processo: discentes, docentes, pessoal técnico-administrativo, egressos e sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, devidamente constituída pela Direção da Instituição, é a responsável pela condução dos processos de avaliação interna. Sua ação envolve a elaboração da autoavaliação e todas as atividades por ela desempenhadas, e é feita em perfeita sintonia com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da Instituição.

A composição da CPA leva em consideração os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e sua constituição estabelece consulta prévia aos agentes participantes do processo, objetivando seu integral envolvimento.

O projeto de Avaliação Institucional da Faculdade entende como necessária a discussão com os diversos níveis setoriais a fim de buscar a definição do processo avaliativo que melhor se adapta às características da Instituição.

Busca-se, da mesma forma, a reflexão sobre as diretrizes, ações e atividades que se pretende implementar a *posteriori*, considerando, sempre, uma abordagem crítica envolvendo a estrutura hoje existente no ensino superior do País.

O maior mérito de um processo de sensibilização está relacionado à socialização do conhecimento sobre avaliação, para toda a comunidade acadêmica. A estruturação deste processo é feita através de reuniões com docentes, discentes e funcionários administrativos. A CPA propõe este projeto de autoavaliação institucional para o ciclo 2017-2021, acompanhando o proposto no PDI para o mesmo período.

## 1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Promove de Sete Lagoas foi criada em 2001, com o objetivo de formar profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas. Por isso, elegeu como foco de sua atuação o empreendedorismo, fomentando no aluno a busca pela criação de oportunidades e por oferecer uma contribuição significativa para a sociedade na qual se insere. Os primeiros cursos ofertados foram Administração, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, e Turismo.

Em 2007 assume a Instituição, como mantenedora, a Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS. É inaugurada a Unidade II Nova Cidade, com a oferta de cursos sequenciais. A Faculdade Promove também realizou um curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em Marketing.

Em 2009 são autorizados os cursos Tecnológicos em Logística, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Produção Industrial e Gestão Ambiental, pela Portaria 302, de 10-12-2009.

Em 2010 são extintos os cursos sequenciais e iniciadas as atividades dos cursos Tecnológicos na Unidade Nova Cidade.

Em 2012 realizou os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* de Gestão de Negócios e Licenciamento Ambiental.

Em 2013 são iniciadas, na Unidade Sede, as atividades do curso Bacharelado em Engenharia Civil, autorizado pela Portaria 279, de 19-12-2012.

Em 2014 são iniciadas, na Unidade Sede, as atividades do curso Tecnológico em Redes de Computadores, autorizado pela Portaria 120, de 15-3-2013

Em 2015 são iniciadas, na Unidade Nova Cidade, as atividades do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção, autorizado pela Portaria 536, de 25-8-2014, e é autorizado o curso Tecnológico em Gestão da Qualidade, pela Portaria 669, de 11-11-2014.

Em 2016 é autorizado o curso de Enfermagem, pela Portaria 889, de 29-12-2016, e a IES recebe comissão para autorização do curso de Engenharia Mecânica.

Em 2017, a IES recebe comissão para autorização do curso de Psicologia, pela Portaria 1032, de 02-10-2017, e do curso tecnológico de Estética e Cosmética, pela Portaria 1253, de 07-12-2017. Em abril do mesmo ano, assume a Instituição, como mantenedora, a Única Educacional Ltda.

Todos os cursos ministrados na instituição são presenciais. A Faculdade Promove tem por missão precípua oferecer educação de excelência, com base humanista, crítica e reflexiva, formando profissionais empreendedores, capazes de lidar com o novo e de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Sete Lagoas abrange um raio de ação envolvendo cerca de 34 municípios. Conhecida não só por suas belezas naturais, onde se destacam suas lagoas, a cidade representa um dos principais polos de concentração industrial do estado de Minas Gerais.

Nesses 16 anos de atuação, a Faculdade Promove vem cumprindo importante papel na formação de profissionais capacitados nas mais diferentes áreas do conhecimento. A expansão da IES tem contribuído para o desenvolvimento educacional e profissional de Sete Lagoas e região e, de forma mais ampla, para o desenvolvimento de Minas Gerais, visto que a Instituição tem egressos atuando em todo estado, e até fora dele.

## 2 OBJETIVOS

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

- Avaliação das Instituições de Educação Superior, que é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação, que se desenvolve em duas etapas:

- Autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA de cada IES;
- Avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pelo CONAES.

- Avaliação dos cursos de Graduação – avalia os cursos de graduação, por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas. A periodicidade dessa avaliação depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento a que esses cursos estão sujeitos.

- Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE aplica-se aos estudantes do último ano do curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, da Faculdade Promove de Sete Lagoas, instituída pela Portaria D.A. n.º 003/2011, prevista no Art. 11 da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, regulamentada pela Portaria MEC n.º 2.051, de 09 de julho de 2004, como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações à IES e ao INEP, tem como finalidades:

- A construção e consolidação de um sentido comum de instituição de educação superior contemplando os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e gestão educativa;
- A implantação de uma cultura de avaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional;
- A realização de um processo partilhado de produção de conhecimento sobre a Instituição de Ensino Superior, que torne possível a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o PDI e o PPI;
- A análise contínua da ação educativa buscando vê-la com clareza, profundidade e abrangência;

- Instalação de um sistema de informação e divulgação de dados ágil e preciso, com a participação dos diferentes segmentos da IES, garantindo a democratização das ações;
- A promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição de ensino superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

### 3 ESTRATÉGIAS

Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes das formas de participação e de interesse da comunidade acadêmica, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa. A comunidade acadêmica é o elemento principal da autoavaliação da Faculdade, inserida em um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades, para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social, permitindo que a autoavaliação seja um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição.

A adequada implementação e os bons resultados de um processo de autoavaliação pressupõem algumas condições fundamentais:

- Estabelecer uma equipe de coordenação;
- Buscar a participação efetiva dos integrantes da academia;
- Obter o compromisso dos dirigentes da instituição em relação ao processo avaliativo;
- Buscar e gerar informações válidas e confiáveis; e
- Fazer uso efetivo dos resultados.

#### 3.1 Instrumentos de avaliação

Os instrumentos de autoavaliação envolvendo a participação da comunidade acadêmica são:

- Avaliação de disciplina, aplicada aos alunos, no início de cada semestre;
- Avaliação das turmas, aplicada aos professores, semestralmente;
- Avaliação institucional docente, aplicada aos alunos, ao final de cada semestre;
- Avaliação do formando, aplicada semestralmente;
- Avaliação do corpo técnico-administrativo, aplicada aos colaboradores, anualmente;
- Avaliação do corpo docente, aplicada aos professores, anualmente;
- Avaliação institucional, aplicada aos alunos, anualmente, contemplando os 05 eixos;
- Avaliação de desempenho docente, realizada internamente pela Assessoria Pedagógica e Coordenação de Curso, analisando o grau de comprometimento interno dos professores, semestralmente.



## 4 METODOLOGIA

O processo de autoavaliação institucional foi desenvolvido de acordo com as seguintes etapas:

### **Etapa I – Planejamento**

A etapa de planejamento inicia com a elaboração do cronograma de atividades da comissão e encontros em que, dentre outros assuntos, destaca-se a definição do processo de avaliação.

Compõem o cronograma:

- Reuniões ordinárias da CPA;
- Período de sensibilização da comunidade acadêmica;
- Datas de aplicação das avaliações internas;
- Período de análise dos dados obtidos nos processos de autoavaliação;
- Período de elaboração do relatório e relato institucionais;
- Período de divulgação dos resultados.

Além do planejamento exposto no cronograma, a CPA realiza encontros com as comissões e membros internos da CPA, onde são avaliadas as demandas cotidianas, os pontos fortes e as fragilidades na instituição, bem como a reestruturação dos instrumentos de avaliação, sempre que necessário, adequando-os à progressão institucional.

### **Etapa II – Desenvolvimento**

O objetivo desta etapa é a concretização das atividades que foram programadas na proposta de autoavaliação. Esta etapa contemplará as seguintes ações:

- Definição dos grupos de trabalho;
- Realização de reuniões técnicas e sessões de trabalho;
- Construção dos instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros);
- Aplicação dos instrumentos de avaliação;
- Definição da metodologia de análise e interpretação de dados; e
- Elaboração dos relatórios de avaliação.

#### **a. Análise dos instrumentos de avaliação**

Após a elaboração do relatório de autoavaliação, a CPA iniciará as reuniões com os grupos de trabalho, ao longo do 1.º semestre de cada ano. Neste momento, serão analisados e discutidos

os resultados advindos das avaliações referentes a cada área, que permitirão a coleta de dados necessários para as reuniões técnicas.

A CPA realizará a análise dos instrumentos de avaliação interna e, sempre que necessário, realizará os ajustes, acompanhando aos avanços realizados na instituição. A CPA se norteará pela consonância entre o processo de autoavaliação e o PDI, relacionando-os aos cinco eixos do SINAES e suas dimensões contempladas:

<b>Eixos</b>	<b>Dimensões contempladas</b>
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	8 – Planejamento e avaliação e um Relato Institucional
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3 – Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 4 – Comunicação com a Sociedade 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes
Eixo 4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal 6 – Organização e Gestão da Instituição 10 – Sustentabilidade Financeira
Eixo 5 – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física

#### **b. Sensibilização e preparação da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação**

O processo de autoavaliação institucional é anônimo e voluntário. Desta forma, para que a instituição alcance uma maior adesão em todo o processo, a sensibilização da comunidade acadêmica ocorrerá de forma intensificada.

No início de cada semestre, a CPA se reúne com o Conselho Discente, composto pelos representantes de turma, e entrega, a cada membro, uma síntese do relatório de autoavaliação institucional, que será replicado aos demais colegas. Neste momento, a CPA informa sobre a importância de todos no processo, apontando as melhorias realizadas advindas das avaliações

internas e já inicia a sensibilização para todo o processo avaliativo do ano vigente. No segundo semestre de cada ano, a sensibilização aos discentes é intensificada por e-mail, por visitas em sala de aula, pelo informativo *on-line* A Semana, por cartazes nos murais institucionais e de sala de aula, pelo aplicativo *WhatsApp* e pelo próprio sistema acadêmico, onde a avaliação interna é respondida.

A sensibilização do corpo docente é feita presencialmente, pela CPA, em visitas à Sala dos Professores, pelas coordenações de curso e pela Assessoria Pedagógica; por e-mail; pelo informativo *on-line* A Semana; e pelo próprio sistema acadêmico.

Para trabalhar a sensibilização junto aos colaboradores, a CPA utiliza o informativo *on-line* A Semana e realiza encontros presenciais nos setores, pontuando sobre todo o processo e sobre as melhorias realizadas através das solicitações do corpo técnico-administrativo, reforçando sobre a importância de participação de cada segmento.

### **c. Aplicação das avaliações internas**

As avaliações institucionais docente e discente são aplicadas no sistema acadêmico. Por serem informatizadas, o respondente não precisa responder todas as questões da avaliação no mesmo acesso. A cada item respondido, o sistema emite uma resposta de agradecimento e fecha a respectiva questão. No próximo acesso, o respondente continua a avaliação, no ponto que parou.

A autoavaliação dos discentes será disponibilizada no sistema por etapas:

- 1.ª etapa: Eixos 1 e 2, na primeira quinzena de outubro;
- 2.ª etapa: Eixos 3, 4 e 5, na segunda quinzena de outubro.

A avaliação aplicada ao corpo técnico-administrativo é feita manualmente, pois nem todos os colaboradores têm acesso ao sistema acadêmico. A CPA disponibiliza uma urna lacrada, onde cada colaborador deposita a avaliação respondida, anonimamente.

No momento de aplicação da avaliação do formando, a coordenadora da CPA entrega, a cada formando, o Manual do Egresso (documento explicativo sobre os benefícios do programa de egressos “Sempre Promove”); a ficha de atualização cadastral; e o questionário do formando; solicitando a adesão voluntária, reforçando sobre a importância desse *feedback* de cada um, que permitirá, não somente a melhoria institucional, mas avanços no próprio curso concluído, tendo em vista que as coordenações de curso se utilizam dessas informações posteriormente. Este processo também é manual. As avaliações respondidas e a ficha de atualização cadastral são depositadas em uma urna. O Manual do Egresso fica de posse do formando.

### **Etapa III – Avaliação dos resultados**

Após a tabulação das avaliações internas, a CPA encaminha os resultados aos dirigentes. Cada coordenação de curso recebe os resultados das avaliações discentes do curso que coordena e dos formandos. A CPA conta com o auxílio do corpo diretivo para o repasse do resultado da avaliação dos colaboradores a cada liderança de setor.

Os dados coletados permitirão uma análise da realidade institucional, evidenciando as potencialidades, bem como as fragilidades a serem melhoradas nas ações e políticas institucionais. Nesse sentido, a CPA se reúne com o corpo diretivo, onde são avaliados os resultados e estudadas as ações a serem tomadas para trabalhar os pontos fracos.

A CPA realiza, ainda, uma análise comparativa com o processo avaliativo anterior e com as metas do PDI.

### **Etapa IV – Consolidação do processo**

O objetivo desta etapa é incorporar os resultados da avaliação, promovendo a melhoria dos processos desenvolvidos na Faculdade Promove de Sete Lagoas. As ações previstas nesta etapa são:

- Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa;
- Elaboração do relatório final, que deve expressar os resultados das discussões, a análise e a interpretação dos dados;
- Elaboração do Relato Institucional (RI);
- Divulgação do relatório institucional e do RI;
- Divulgação do cartaz “Conquistas da CPA”;
- Planejamento da aplicação dos resultados, visando o saneamento das deficiências encontradas;
- Planejamento do novo ciclo.